

## PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

### 1. Identificação do Agrupamento de Escola ou Escola não Agrupada:

Agrupamento de Escola de Braga Oeste (AEBO)

### 2. Compromisso social do Agrupamento de Escola ou Escola não Agrupada / Histórico e metas de sucesso:

	Histórico de sucesso			Metas de Sucesso	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ciclo	97,9	97,5	98,1	99,0	99,5
2º Ciclo	92,0	95,1	98,0	99,0	99,5
3º Ciclo	89,8	90,8	94,1	95,0	96,0

### 3. Caracterização de cinco medidas:

#### 3.1. Medida 1

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<b>Insucesso no 2º ano de escolaridade (7,5% em 2016).</b> <i>Suporte documental:</i> - Relatório Avaliação Externa do AEBO, 2014/2015; - Atas dos Conselhos de Ano (1º e 2º); - Resultados da avaliação sumativa interna (diagnóstica, formativa e sumativa); - Resultados da avaliação externa – Prova de Aferição 2º ano de escolaridade.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1º e 2º anos de escolaridade.
3. Designação da medida	<b>Qualidade das aprendizagens realizadas nos anos iniciais do 1º Ciclo do Ensino Básico.</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	[A] Monitorizar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem; [B] Reforçar dinâmicas organizacionais centradas no trabalho colaborativo entre docentes; [C] Identificar e apoiar os alunos que necessitam de medidas de promoção do sucesso escolar.
5. Metas a alcançar com a medida	<b>Diminuir a taxa de retenção no 2º ano de escolaridade (5% em 2017 e 0% em 2018).</b>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	[A;B]1. Elaboração de planificações de curto prazo por unidades/sequências temáticas entre os docentes que lecionam o mesmo ano; [A;B]2. Diversificação de instrumentos e técnicas de avaliação formativa; [A;B]3. Coadjuvação centrada na diferenciação pedagógica, em turmas com maior número de alunos com dificuldades; [A;B]4. Diversificação de estratégias em sala de aula que previnam o insucesso e promovam a intervenção precoce; [A;B]5. Intervisão conducente à reflexão sobre práticas e estratégias inovadoras em turmas mistas; [B]6. Desdobramento de turmas mistas 2 vezes por semana em tempo parcial; [C]1. Sensibilização dos encarregados de educação de alunos em situação condicional de matrícula; [C]2. Aplicação de métodos alternativos de ensino e aprendizagem da leitura, escrita e matemática, em grupos específicos de alunos que revelem comprometimento na aprendizagem.
7. Calendarização das atividades	[A; B; C] Biénio 2016/2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	[A;B]1.2.3.4.5. Coordenadores dos Conselhos do 1º e 2º anos de escolaridade; [B]6. Conselho Pedagógico; [C]. Núcleo Apoio Educativo, SPO e Terapia da Fala.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	[B]6.; [C]2. - 1 Docentes GR 110 – 25 horas de crédito horário; [C]1. - Psicólogo – 35 horas; [C]2. - Terapeuta da fala – 20 horas (Medida 10.1 Portugal 2020 – CIM do Cávado).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<b>Indicador:</b> Resultados escolares. <b>Meios de verificação:</b> [A; B] Análise do documento interno com a aplicação das Medidas de Promoção de Sucesso (PAPI – Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual, SPO – Serviços de Psicologia e Orientação, TF – Terapia da Fala, Apoio Educativo, NEE – Necessidades Educativas Especiais); resultados das avaliações formativas; resultados e desempenhos dos alunos nas provas de aferição realizadas no 2º ano. [C] Número de alunos sinalizados e apoiados em Apoio Educativo e outras ofertas.
11. Necessidades de formação contínua (*)	Planeamento e articulação na prestação do serviço educativo.

## 1.2. Medida 2

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><b>Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências – Pré-Escolar e Ensino Básico.</b>  <i>Suporte documental:</i>  - Relatório da IGEC.- Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências, 04/04/2016 a 08/04/2016;  - Atas dos conselhos de turma e departamento, de ano e pedagógico.</p>
<p>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>Educação Pré-Escolar, Ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos).</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p><b>Educar em Ciência.</b>  Exploração das orientações curriculares/metapas curriculares desde a educação pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, inventariando os conteúdos passíveis de serem concretizados com recurso a atividades de investigação, laboratoriais, experimentais e/ou saídas de campo e posterior implementação das mesmas.</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p><b>[A]</b> Trabalhar de forma colaborativa, docentes do mesmo ciclo e entre ciclos;  <b>[B]</b> Desenvolver, nos alunos, competências científicas (literacia científica), promovendo e valorizando as Ciências Experimentais na educação pré-escolar, 1º e 2º ciclos, instituindo a realização regular de aulas práticas;  <b>[C]</b> Diversificar as técnicas e instrumentos de avaliação formativa (das e) para as aprendizagens.</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p><b>Ampliação da realização de atividades experimentais na educação pré-escolar, 1º e 2º ciclos para uma média de 3 atividades por período. No 3º Ciclo, em Ciências Naturais e Física e Química, utilizar todas as aulas de turno exclusivamente para a realização de trabalho prático ou experimental.</b></p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p><b>[A]1.</b> Promoção de sessões de trabalho interno, com docentes com formação específica, de forma a disseminarem os conhecimentos adquiridos;  <b>[B]1.</b> Afetação de todas as turmas do 2º ciclo às salas específicas, pelo menos uma vez por semana;  <b>[A;B]1.</b> Atualização de inventários de material e equipamento existente em cada estabelecimento, de modo a intensificar a sua utilização por todos os docentes, promovendo a partilha e a sistematicidade do trabalho prático em ciência;  <b>[A;B]2.</b> Criação da oferta de AEC Oficina das Ciências no 3º e 4º anos de escolaridade e realizar o seu planeamento pedagógico em articulação com a disciplina de Estudo do Meio;  <b>[A;B]3.</b> Comemoração do “Dia das Ciências” envolvendo todos os alunos do AEBO e dinamizado pelos alunos do 3º Ciclo;  <b>[A;C]1.</b> Elaboração de uma matriz de atividades experimentais por idade/ano de escolaridade, com a planificação do método e dos instrumentos a utilizar;  <b>[A;C]2.</b> Elaboração de registos de atividades experimentais elaboradas pelos alunos com a respetiva avaliação;  <b>[A;B;C]1.</b> Implementação de práticas de ensino com base experimental e de investigação, em sala de aula;  <b>[A;B;C]2.</b> Coadjuvação, em sala de aula, no 2º ciclo valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas;  <b>[A;B;C]3.</b> Implementação de técnicas e instrumentos de avaliação formativa, uniformizando critérios de aplicação e correção;  <b>[A;B;C]4.</b> Integração nos critérios de avaliação das disciplinas de Estudo do Meio e Ciências Naturais, com a ponderação de 10%, o desempenho do aluno na componente do ensino experimental.</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p><b>[B]1.; [A;B]2.; [A;B;C]1.; [A;B;C]2.; [A;B;C]3.</b> – Biénio 2016/2018;  <b>[A]1.; [A;B]1.; [A;C]1.</b> – Setembro de cada ano letivo;  <b>[A;B]3.</b> – 2º Período de cada ano letivo;  <b>[A;C]2.; [A;B;C]4.</b> – Trimestralmente em cada ano letivo do biénio 2016/2018.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p><b>[A]1; [A;B]1; [A;B]2; [A;B]3.</b> – Coordenadores dos Departamentos Curriculares;  <b>[B]1.; [A;B]2.</b> – Direção;  <b>[A;C]1.; [A;C]2.; [A;B;C]2.; [A;B;C]3.; [A;B;C]4.</b> – Docentes e/ou Técnicos da AEC Oficina das Ciências.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p><b>[A; C]</b> – Utilização da componente não letiva (10 horas);  <b>[B]</b> – 60 Tabletes (Medida 10.1 Portugal 2020 – CIM do Cávado); - Técnicos das AEC – 11 horas.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p><b>Indicador:</b> % de atividades realizadas relativamente ao número de atividades planeadas.  <b>Meios de verificação:</b>  <b>[A; B; C]</b> – Balanços trimestrais dos resultados obtidos; relatórios das atividades experimentais elaboradas e respetiva avaliação (entrega da avaliação aos coordenadores de ano/Departamento).</p>
<p>11. Necess. formação contínua (*)</p>	<p>Formação em contexto escolar sobre Ensino Experimental das Ciências.</p>

### 3.3. Medida 3

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><b>Concretização de práticas sistemáticas de auscultação dos alunos, tendentes a estimular a sua participação na vida escolar e assunção de responsabilidades.</b></p> <p><i>Suporte documental:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório Avaliação Externa do AEBO, 2014/2015;</li> <li>- Relatório de ocorrências e incumprimentos;</li> <li>- Atas dos conselhos de turma/pedagógico;</li> <li>- Atas dos reuniões com os pais e encarregados de educação.</li> </ul>
<p>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>Anos Iniciais de ciclo.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p><b><i>Envolver para aprender.</i></b></p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p><b>[A]</b> Promover a aquisição de competências pessoais e sociais, por parte dos alunos, permitindo-lhes concluir, com êxito, a escolaridade básica, motivando-os a prosseguir estudos;</p> <p><b>[B]</b> Reduzir a conflitualidade e a indisciplina, para a melhoria dos resultados escolares dos alunos;</p> <p><b>[C]</b> Promover, na escola, um ambiente educativo favorável à disciplina, envolvendo os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), os docentes, os alunos e os pais e encarregados de educação.</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p><b>Diminuir a taxa de ocorrências e comportamentos inadequados, para metade no biénio 2016/18.</b></p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p><b>[A]1.</b> Desenvolvimento, no 1º Ciclo, do Projeto “+ Cidadania” – Plataforma de participação para crianças, com o intuito de desenvolver competências/attitudes e valores que as ajudem a desempenhar um papel ativo na comunidade (local, nacional e internacional);</p> <p><b>[A;B]1.</b> Acompanhamento dos processos de tutoria aplicados pelo diretor de turma ou outros professores;</p> <p><b>[A;B]2.</b> Integração dos alunos que revelem comportamentos disruptivos em clubes e atividades que os ocupem nos seus tempos livres;</p> <p><b>[A;B]3.</b> Mediação de conflitos nos recreios envolvendo alunos mais velhos, delegados de turma, Associação de Estudantes e assistentes operacionais;</p> <p><b>[C]1.</b> Organização de encontros formativos sobre temáticas consideradas essenciais, em parceria com instituições locais para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e dos pais;</p> <p><b>[C]2.</b> Acompanhamento psicológico dos alunos sinalizados por indisciplina;</p> <p><b>[C]3.</b> Criação de uma “caixa de sugestões” que facilite a comunicação entre a escola e a comunidade;</p> <p><b>[C]4.</b> Criação da figura de um interlocutor de articulação entre as escolas e as instituições (CPCJ; GNR...);</p> <p><b>[C]5.</b> Realização de assembleias de alunos.</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p><b>[A; B; C]</b> Biénio 2016/2018.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p><b>[A]1.; [C]5.</b> - Professores Titulares de Turma;</p> <p><b>[A;B]1.2.; [C]5.</b> - Diretores de turma; Professores Tutores;</p> <p><b>[A;B]3.; [C]3.</b> – SPO; Diretora;</p> <p><b>[C]1.2.3.4.</b> – SPO.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p><b>[A;B]3.; [C]1.2.3. 4.</b> – Psicólogo – 35 horas.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p><b>Indicador:</b> Diminuição da taxa média anual de ocorrências.</p> <p><b>Meios de verificação:</b></p> <p><b>[A; B]</b> Participações disciplinares, faltas injustificadas, medidas disciplinares sancionatórias;</p> <p><b>Indicador:</b> Monitorização semanal das questões comportamentais/disciplinares e participação dos pais e encarregados de educação.</p> <p><b>Meios de verificação:</b></p> <p><b>[A; B]</b> Documento de Registo de incumprimentos da turma e registo dos contactos com os pais e encarregados de educação;</p> <p><b>[C]</b> Relatório trimestral de atividades desenvolvidas pelo SPO.</p>
<p>11. Necessidades de formação contínua (*)</p>	<p>Comportamentos disruptivos e gestão de conflitos.</p>

### 3.4. Medida 4

<p><b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p><b>Insucesso a Português (resultados internos e externos de Português).</b>                  2015 – 9º ano: 10 % (avaliação interna) e 44% (avaliação externa);                  2016 (avaliação interna) – 5º ano: 15%, 6º ano: 6%, 7º ano: 32%, 8º ano: 39% e 9º ano: 8%.  <i>Suporte documental:</i>                  - <b>Relatório Avaliação Externa do AEBO, 2014/2015;</b>                  - <b>Atas dos Conselhos de Turma, do Departamento/Subdepartamento de Português e do Conselho Pedagógico;</b>                  - <b>Resultados da avaliação interna e externa.</b></p>
<p><b>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</b></p>	<p>Anos iniciais do 2º e 3º ciclos (5º, 7º) e 9º ano de escolaridade</p>
<p><b>3. Designação da medida</b></p>	<p><b><i>Promoção do sucesso a Português.</i></b></p>
<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<p><b>[A]</b> Aumentar o sucesso na disciplina de Português.</p>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>- <b>Redução em 10% do diferencial na escala de 0 a 5, em valor absoluto, da diferença entre a média das classificações internas de frequência e a média das classificações da avaliação externa;</b>                  - <b>Aumento de 10% da taxa média de sucesso na disciplina de Português, em cada ano letivo do biénio 2016/18.</b></p>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b></p>	<p><b>[A]1.</b> Diversificação das técnicas e instrumentos de avaliação para melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos em Português;  <b>[A]2.</b> Construção de materiais pedagógicos significativos e inovadores;  <b>[A]3.</b> Criação de equipas de trabalho colaborativo entre os docentes que lecionam a disciplina para melhorar as práticas letivas;  <b>[A]4.</b> Reflexão sobre a prática letiva entre docentes que lecionam o mesmo ano de escolaridade e articulação vertical e horizontal no conselho de turma;  <b>[A]5.</b> No 5º ano de escolaridade considerar no apoio ao estudo um tempo para desenvolvimento de atividades de Português;  <b>[A]5.1.</b> Criação dinâmica de assessorias/coadjuvação, centradas na diferenciação pedagógica dos alunos;  <b>[A]6.</b> No 7º ano de escolaridade criar condições que permitam a implementação de estratégias de ensino específicas e diversificadas, para a constituição de grupos de trabalho homogéneos, que desenvolvam os mesmos conteúdos lecionados na turma de origem, atendendo ao perfil dos alunos. Os grupos trabalhariam 90 minutos semanais em espaços diferentes;  <b>[A]6.1.</b> Criação de dinâmicas de assessorias centradas na diferenciação pedagógica dos alunos;  <b>[A]7.</b> Reforço curricular de Português em pequenos grupos, máximo de 6 alunos.  <b>[A]8.</b> Aplicação de pelo menos 2 instrumentos de avaliação escrita, prática ou oral, aplicados/implementados por período e por disciplina;  <b>[A]9.</b> Criação de condições que permitem a implementação de estratégias de ensino específicas e diversificadas, para a constituição de grupos de trabalho homogéneos, que desenvolvam os mesmos conteúdos lecionados na turma de origem, atendendo ao perfil dos alunos. Os grupos trabalhariam 90 minutos semanais em espaços diferentes;  <b>[A]10.</b> Participação em projetos locais e nacionais (PNL; concursos concelhios e distritais; literacia 3D, ...), como motivação e desenvolvimentos de aprendizagens e autonomia;  <b>[A]11.</b> Implementação do projeto leituras transversais na ocupação de tempos livres por ausência temporária de docente.</p>
<p><b>7. Calendarização das atividades</b></p>	<p><b>[A]</b> Biénio 2016/2018.</p>
<p><b>8. Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<p><b>[A]3.; 4.</b> – Coordenador do Departamento de Línguas e Subdepartamento de Português;  <b>[A]1.; 2.; 8; 10; 12</b> – Docente de português (grupos 220 e 300);  <b>[A]5. ; [A]6. ; [A]9-</b> Diretora.  <b>[A]7.</b> – Docente do Reforço Curricular; Docente do Apoio ao Estudo;  <b>[A]10.;11 .</b> – Equipa da Biblioteca Escolar Mário Cláudio.</p>
<p><b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</b></p>	<p><b>[A]5.; [A]6.</b> - 1 docente da disciplina do GR 300 – 11 horas crédito horário.  <b>[A]</b> – Utilização da componente não letiva.</p>
<p><b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p>	<p><b>[A] Resultados escolares da disciplina; Taxas de sucesso escolar interno a Português</b> [taxa de sucesso = nº de alunos de cada ano de escolaridade com nível igual ou superior a 3/nº total de alunos do respetivo ano x 100]; <b>Taxas de sucesso externo a Português, sendo meio de verificação de eficácia da medida a comparação entre as taxas de sucesso externo a Português, antes e após o seu desenvolvimento; Resultados e desempenhos dos alunos nas provas de aferição realizadas no 5º e 8º anos.</b></p>
<p><b>11. Necessidades de formação contínua (*)</b></p>	<p>Estratégias inovadoras de ensino/aprendizagem de Português.</p>

### 3.5. Medida 5

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><b>Insucesso a Matemática (resultados internos e externos de Matemática).</b>                  2015 – 9º ano: 32% (avaliação interna) e 44% (avaliação externa);                  2016 (avaliação interna) – 5ºano: 20%, 6º ano: 31%, 7ºano: 38%, 8ºano: 46%, 9ºano: 41%.                  - <i>Suporte documental:</i>  <b>Relatório Avaliação Externa do AEBO, 2014/2015;</b>                  - <b>Atas dos Conselhos de Turma, do Departamento/Subdepartamento de Matemática e do Conselho Pedagógico;</b>                  - <b>Resultados da avaliação interna e externa.</b></p>
<p>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>Anos iniciais do 2º e 3º ciclos (5º, 7º) e 9º ano de escolaridade</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p><b>Promoção do sucesso a Matemática.</b></p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p>[A] Aumentar o sucesso na disciplina de Matemática.</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>- <b>Redução em 10% do diferencial na escala de 0 a 5, em valor absoluto, da diferença entre a média das classificações internas de frequência e a média das classificações da avaliação externa;</b>                  - <b>Aumento de 10% da taxa média de sucesso na disciplina de Matemática, em cada ano letivo do biénio 2016/18.</b></p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>[A]1. Diversificação das técnicas e instrumentos de avaliação para melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos em Matemática;                  [A]2. Construção de materiais pedagógicos significativos e inovadores;                  [A]3. Criação de equipas de trabalho colaborativo entre os docentes que lecionam a disciplina para melhorar as práticas letivas;                  [A]4. Reflexão sobre a prática letiva entre docentes que lecionam o mesmo ano de escolaridade e articulação vertical e horizontal no conselho de turma;                  [A]5. No 5º ano de escolaridade aplicar no apoio ao estudo um tempo para desenvolvimento de atividades no âmbito da Matemática;                  [A]5.1. Criação dinâmica de assessorias, centradas na diferenciação pedagógica dos alunos;                  [A]6. No 7º ano de escolaridade criar condições que permitam a implementação de estratégias de ensino específicas e diversificadas, para a constituição de grupos de trabalho homogéneos, que desenvolvam os mesmos conteúdos lecionados na turma de origem, atendendo ao perfil dos alunos. Os grupos trabalhariam 90 minutos semanais em espaços diferentes;                  [A]6.1. Criação dinâmica de assessorias centradas na diferenciação pedagógica dos alunos;                  [A]7. Reforço curricular de Matemática em pequenos grupos, máximo de 8 alunos.                  [A]8. Aplicação de pelo menos 2 instrumentos de avaliação escrita, prática ou oral, aplicados/implementados por período e por disciplina;                  [A]9. Criação de condições que permitem a implementação de estratégias de ensino específicas e diversificadas, para a constituição de grupos de trabalho homogéneos, que desenvolvam os mesmos conteúdos lecionados na turma de origem, atendendo ao perfil dos alunos. Os grupos trabalhariam 90 minutos semanais em espaços diferentes;                  [A]10. Promoção/participação em concursos e projetos de âmbito regional e nacional (<i>Olimpíadas Portuguesas das Matemática, Canguru Matemático sem Fronteiras, Semana da Ciência, Dia do PI, ...</i>);                  [A]11. <i>Criação do Clube da Matemática.</i></p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>[A] Biénio 2016/2018.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>[A]3.; 4; 10; 11 – Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;                  [A]1.; 2.; 8; 10; 12 – Docente de Matemática (grupos: 230 e 500);                  [A]7. – Docente do Reforço Curricular; Docente do Apoio ao Estudo;                  [A]5. ; [A]6. ; [A]9- Diretora.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p>[A]5.; [A]6. - 1 docente da disciplina do grupo 500 – 11 horas crédito horário.                  [A] – Utilização da componente não letiva.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>[A] <b>Resultados escolares da disciplina; Taxas de sucesso escolar interno a Matemática</b> [taxa de sucesso = nº de alunos de cada ano de escolaridade com nível igual ou superior a 3/nº total de alunos do respetivo ano x 100]; <b>Taxas de sucesso externo a Matemática, sendo meio de verificação de eficácia da medida a comparação entre as taxas de sucesso externo a Matemática, antes e após o seu desenvolvimento; Resultados e desempenhos dos alunos nas provas de aferição realizadas no 5º e 8º anos.</b></p>
<p>11. Necessidades de formação contínua (*)</p>	<p>Ferramentas digitais, no âmbito da Matemática.</p>